

# Mais um ano promissor para o agronegócio

Neri Geller<sup>1</sup>

A perspectiva para o agronegócio em 2014 é de mais um ano de crescimento. O recorde de produção das lavouras previsto para este ano – que deve superar a marca de 190 milhões de toneladas – é acompanhado de números que contam com o auxílio do governo federal. Os empréstimos para garantir uma produção recorde no campo, em apenas sete meses da safra 2013–2014, já são próximos de R\$ 100 bilhões.

Além do importante crescimento de quase 73% dos financiamentos de custeio, que somaram R\$ 71,15 bilhões de julho de 2013 a janeiro de 2014, é fundamental ressaltar os valores efetivados nas operações de investimento do atual Plano Agrícola e Pecuário (PAP). Dos R\$ 38,43 bilhões disponibilizados, os produtores já contrataram R\$ 27,08 bilhões. Esses recursos estão sendo utilizados, entre outros fins, para aquisição de novas máquinas e equipamentos agrícolas, e para reforma e construção de armazéns pelo País afora.

Tal perspectiva mostra um cenário favorável não apenas para o setor agrícola, mas também para a cadeia produtiva industrial. Só para aquisição de máquinas e equipamentos pelo Programa de Sustentação de Investimento (PSI-BK), foram liberados R\$ 8,67 bilhões, o que representa 44,5% a mais dos recursos inicialmente previstos para toda a safra, que eram de R\$ 6 bilhões; isso porque a presidente Dilma está cumprindo o que prometeu durante o lançamento do PAP atual: que não faltariam recursos para os produtores. O que deve representar efetivamente essa liberação de recursos? Mais um número his-

tórico nas vendas de maquinário: 84 mil unidades devem ser comercializadas em 2014.

Outro excelente resultado é observado nas modalidades de crédito para armazenagem. Os empréstimos concedidos para essa finalidade somaram R\$ 2,79 bilhões de julho de 2013 a janeiro de 2014. O valor representa 62% dos R\$ 4,5 bilhões em crédito disponibilizados para a agricultura empresarial durante a safra 2013–2014. Pelo Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), foram contratados R\$ 2,18 bilhões dos R\$ 3,5 bilhões disponíveis. Já pelo PSI-BK, voltado para cerealistas, os empréstimos totalizaram R\$ 611 milhões, de R\$ 1 bilhão destinados para essa modalidade. Mesmo sendo 2014 o primeiro ano dessa iniciativa, os agricultores estão correspondendo às expectativas e procurando resolver uma das principais questões logísticas do País, que é a necessidade de ampliação da capacidade estática brasileira.

Não há dúvidas de que 2014 é um ano promissor. Segundo estudos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o PIB do agronegócio deverá crescer 4% neste ano, alcançando, pela primeira vez, a marca de R\$ 1 trilhão. Se confirmado esse resultado, o PIB do setor terá alcançado crescimento de 34% em dez anos – em 2005, foram R\$ 769,2 bilhões. Não é nada fora do normal para os nossos produtores rurais, que, alinhados com o governo federal, vêm mostrando ao Brasil e ao mundo um desenvolvimento cada vez mais sólido e sustentável no campo.

<sup>1</sup> Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.